*Artigo

ENGENHARIA AGRONÔMICA OU AGRONOMIA? ENGENHARIA AGRONÔMICA!

Engenheiros agrônomos são formados em cursos de Engenharia Agronômica, assim como engenheiros florestais em cursos de Engenharia Florestal, engenheiros agrícolas em cursos de Engenharia Agrícola, engenheiros de pesca em cursos de Engenharia de Pesca. Agronomia é o conjunto de ciências e princípios que regem a prática da agricultura. Agricultura é a arte e a ciência de produzir animais e vegetais úteis ao homem, respeitando o ambiente (recursos naturais) e as pessoas. Agronomia também pode ser entendida como sinônimo de ciências agrárias. Com este significado, Agronomia envolve as Engenharias Agronômica, Florestal, Agrícola e de Pesca/de Aquicultura. É com este entendimento que o sistema CONFEA/CREAs emprega o termo: Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. Na Agronomia estão contempladas todas as engenharias das agrárias. As suas Câmaras Especializadas de Agronomia incluem todas as engenharias citadas. As ciências agrárias ainda incluem medicina veterinária, zootecnia e ciência dos alimentos.

Assim, embora possa existir uma escola de Agronomia, onde pode ser oferecido um ou mais dos cursos de engenharia citados, não existe um curso de Agronomia. Este curso seria para formar agrônomos. A partir de 1933, através do Decreto Federal 23.196/33, foi regulamentada a profissão do engenheiro agrônomo ou agrônomo, na época considerada sinônimo. Entretanto, desde 1946, através do Decreto Lei 9.585/46, fica oficializado que os estabelecimentos de ensino superior concedem o título de engenheiro agrônomo aos seus diplomados. O sistema CONFEA/CREAs, instituição que concede os títulos profissionais, contempla apenas o título engenheiro agrônomo, e não Agrônomo. Entretanto, o MEC (Ministério da Educação), em sua Resolução CNE n. 1 , de 2006, define as Diretrizes Curriculares do Curso de Engenharia Agronômica ou Agronomia. Embora no Artigo 5 desta Resolução cite apenas Engenharia Agronômica, no seu conteúdo promove o conceito dos termos serem sinônimos. Isto leva um situação que necessita ser esclarecida, já que as instituições de ensino tem o direito de definir o título acadêmico de seus formados. Esta situação induz a posicionamentos como o do Guia do Estudante, publicação muito conhecida, que mantém o nome Agronomia para os Cursos de Engenharia Agronômica.

Desta forma, existiam cadastrados no MEC (Senso da Educação Superior, DEED/INEP/MEC), em 2012, 29 Cursos de Engenharia Agronômica, oferecendo 2.143 vagas em Instituições públicas (federais e estaduais) e privadas, e 233 Cursos de Agronomia, oferecendo 18.389 vagas, em instituições públicas (federais, estaduais e municipais) e privadas. Qual a diferença entre os cursos de Engenharia Agronômica e Agronomia? O primeiro forma engenheiros agrônomos e o segundo agrônomos? Existe diferença na carga horária e na matriz curricular dos cursos? As atribuições profissionais de engenheiros agrônomos e agrônomos são distintas? Como as respostas são negativas, não existe razão de se manter o termo equivocado para o curso de agronomia, assim como não se deve mais usar o termo agrônomo para o profissional formado por estas escolas.

O que temos no Brasil são cursos de Engenharia Agronômica que formam engenheiros agrônomos. A Lei Federal 5.194/66 regula a profissão de engenheiro agrônomo. Não emprega o termo agrônomo. Da mesma forma, a Resolução 218/73, do CONFEA, que trata das diferentes modalidades profissionais, cita apenas engenheiro agrônomo.

A sugestão é que o MEC promova nova redação da Resolução 1/2006, deixando claro que o curso é Engenharia Agronômica. E que este entendimento seja amplamente divulgado para que as instituições de ensino corrijam o nome do curso que oferecem, utilizando o termo correto: Engenharia Agronômica. Isto vai facilitar o entendimento da sociedade, em especial dos jovens, ao decidirem o curso que vão escolher. Ainda hoje existe muita dúvida sobre este assunto. Agronomia deve ser utilizado com o significado de ciência ou como sinônimo de ciências agrárias. Engenheiros agrônomos são formados nos cursos de Engenharia Agronômica e não Agronomia. E não existem agrônomos. Existem engenheiros agrônomos!

Por José Otavio Menten, presidente do Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS), vice-presidente da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), Eng. Agrônomo, Mestre e Doutor em Agronomia, Pós-Doutorados em Manejo de Pragas e Biotecnologia, Professor Associado da USP/ESALQ.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
dis@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

MT-480

Foto: LUCÉLIA ANDRADE

Após a demora e a cobrança pela parte da população, a Guaxe Construtora retomou no último dia 11, as obras de recuperação da MT 480. Nesta etapa está prevista a restauração de 15 quilômetros no trecho que vai da sede do município até o Rio Sepotuba. Em sete quilômetros deste trecho o asfalto será substituído, inclusive, com nova base. A obra havia sido paralisada por determinação da Secretaria de Obras do Estado para solução de questões administrativas. Segundo a empresa nos próximos 15 a 20 dias deve estar sendo concluído o trecho mais crítico, de sete quilômetros. A população daquela região, não aguenta mais a situação em que se encontra o trecho, uma vez que todos os dias necessita passar pela via a fim de resolver suas questões diárias em outras regiões do município.

Seminário

O Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SEJUDH) promoverá em Diamantino o 'Seminário Regional sobre Drogas e Paz', que ocorrerá nesta sexta-feira, 22, a partir das 8h, na Câmara Municipal, para estabelecer uma política sobre drogas para toda a região.

Participação

Participarão do evento os municípios que integram o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, sendo eles: Alto Paraguai, Arenápolis, Barra do Bugres, Campo Novo, Denise, Diamantino, Nortelândia, Nova Marilândia, Nova Maringá, Nova Olímpia, Porto Estrela, Santo Afonso, São José do Rio Claro, Sapezal e Tangará da Serra.

Reclamações

Segundo banco de dados do Procon Estadual, no mês de julho de 2014 foram registrados 1.893 procedimentos administrativos, tendo o setor de 'Serviços Essenciais' ocupado o primeiro lugar em reclamações. O setor foi responsável por 718 atendimentos no órgão de defesa do consumidor, mantendo-se na primeira posição do ranking.

Ranking

O setor de 'Produtos', com 408 reclamações, ficou em segundo lugar. O setor 'Assuntos Financeiros' ficou em terceiro lugar com 374 reclamações, em quarto lugar ficou o setor 'Serviços Privados', que registrou 272 reclamações, seguido do setor 'Alimentos' que registrou 73 reclamações no Procon, ocupando assim o quinto lugar do ranking.

*Bastidores da Política

Era Zé Pereira

O que parecia ser um bom relacionamento entre o Prefeito José Pereira Filho (PT) e os vereadores talvez não seja bem assim. A facilidade em aprovar os projetos não foi visto naquela Casa de Leis, na sessão ordinária de ontem. José Pereira não é maioria e viu alguns de seus projetos serem barrados entre os legisladores.

Turismo

Fielmente criticada no meio político, a Secretária de Turismo, Tatiane Delmondes, viu o projeto de lei ordinária, nº 119/2014 ser reprovado pela maioria dos vereadores. A chamada 'Caminhada da Natureza' foi colocada como um valor exorbitante e desconexo pela fala dos legisladores. O que seria mais uma baixa contra ela para permanecer na cadeira.

Cargo Errado

Para o vereador Niltinho do Lanche (PROS), alguns vereadores estão no lugar errado. Niltinho pediu para que a população observe as falas de cada um nas sessões ordinárias e perceba que tem muitos que querem se candidatar a prefeito e por isso querem 'barrar' os projetos solicitados e interpostos pelo Executivo Municipal.

Propaganda

No primeiro dia de propaganda eleitoral gratuita na TV, os principais candidatos a presidente da República homenagearam Eduardo Campos (PSB), morto na semana passada em um acidente aéreo em Santos. Ainda assim, no espaço que lhe cabia, o PSB mostrou Campos em meio a jovens e trabalhadores, e falou sobre sua crença de um Brasil melhor.

Homenagens

Aécio Neves (PSDB) e Dilma Rousseff (PT) também se apresentaram ao eleitorado e se posicionaram, de maneira superficial, sobre suas propostas. O candidato Aécio Neves (PSDB) abriu seu programa falando da trágica morte de Eduardo Campos. Em seguida, teceu críticas ao Governo Federal e disse que o país "piorou" nos últimos quatro anos.

Dilma

O programa de Dilma Rousseff (PT) começou a falar da geração de emprego, construção de casas populares e do Bolsa Família. Ela foi apresentada ainda como uma mulher que divide os compromissos públicos de presidente com a mulher que cozinha, cuida da casa e sente saudades da filha e do neto. Lula apareceu, por duas vezes.

Transparência Brasil

Com o objetivo de fornecer mais informações ao eleitor e ajudá-lo a decidir seu voto, a Transparência Brasil acaba de lançar na Internet uma ferramenta com informações históricas sobre todos os candidatos que concorrem às eleições de 2014: o Quem Quer Virar Excelência nas Eleições de 2014 (http://www.excelencias.org.br/quemquer).

Dados

Além dos dados fornecidos pelo próprio candidato ao TSE, a ferramenta apresenta outras informações como o histórico das eleições das quais tenha participado desde 2002, cargo disputado, partido, número de votos e receita; doadores da última eleição da qual participou; se busca reeleição ou não, entre muitas outras.

45 candidaturas já foram indeferidas

Ilustração: Renan Guzetto

Dos 544 registros de candidaturas protocolados no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) para o pleito de outubro deste ano, 45 foram indeferidas pela Corte até o momento. Deste montante, apenas seis são referente a candidaturas majoritárias, sendo duas para o Governo do Estado e quatro para Senado Federal, onde três são de suplência. O deputado estadual José Riva (PSD) e o jornalista José Marcondes Muvuca (PHS), postulantes ao comando do Palácio Paiaguás, já recorreram da decisão e continuam na disputa eleitoral concorrendo sub judice. Com relação à disputa proporcional, o número de indeferimentos foi alto. No total, 30 registros de candidaturas foram rejeitados pela Corte Eleitoral, sendo 18 a deputados federais e 22 a estaduais. A Corte ainda precisa julgar 29 solicitações de registro e o prazo encerra nesta quinta-feira.